

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **janeiro de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de janeiro, o consumo e a geração de energia apresentaram retração de **0,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **74.057 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: na comparação com o mesmo mês de 2025, janeiro de 2026 registrou temperaturas inferiores na maior parte do país, com destaque para os estados das regiões Sul e Sudeste. Esse comportamento no Sul e Sudeste está aderente ao observado nos últimos meses, onde as temperaturas vêm sendo observadas abaixo do ciclo anterior, com exceção de dezembro de 2025. Na faixa que cobre os estados do Nordeste, exceto Bahia, e estados de Tocantins, Pará e Amapá no Norte, as temperaturas se mantiveram iguais ou acima das registradas em 2025. Nos demais estados, iguais e/ou abaixo de 2024.

(+) Economia: Na passagem de dezembro/25 para janeiro/26 a indústria apresentou alta de 1,8%, a maior desde junho/24. Destaques para indústria extrativa (1,2%), metalurgia (4,1%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (6,5%), bebidas (4,1%) e produtos de metal (2,3%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **2,8%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **2,0%**.

Em janeiro/2026 foi registrada exportação de 150,7 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 411,4 MW médios. Desconsiderando as exportações o ACL avança 2,9% e o SIN ameniza a queda para 0,5%. Não houve importação em janeiro/2026, e nem no mesmo período de 2025.



O Consumo/Geração atingiu **74.057 MW médios**



Aumento de **35,1%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **48.032 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **81,21%**



Aumento de **52,8%** na geração das usinas eólicas



202.088 MW médios de contratos transacionados



16.404 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **17.570 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 104,9 milhões**



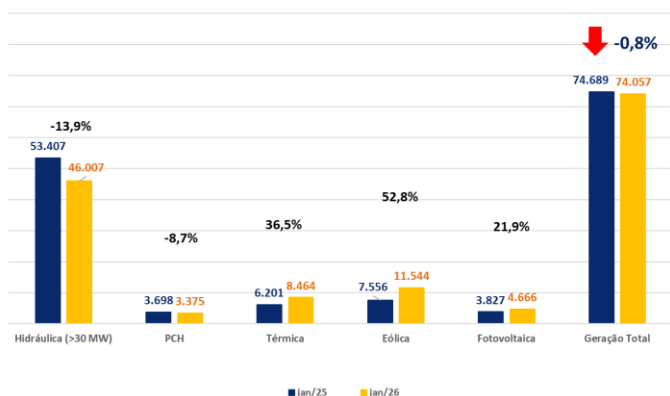
O total a liquidar foi de **R\$ 3,02 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **74.057 MW médios³**, montante **0,8%** menor em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das eólicas (**52,8%**), térmicas (**36,5%**) e fotovoltaicas (**21,9%**), enquanto houve retração para grandes hidráulicas (**-13,9%**) e para as PCHs (**-8,7%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, teve a mesma geração de janeiro (queda de 0,8%), enquanto no acumulado dos últimos doze meses oscila negativamente em 0,4%.

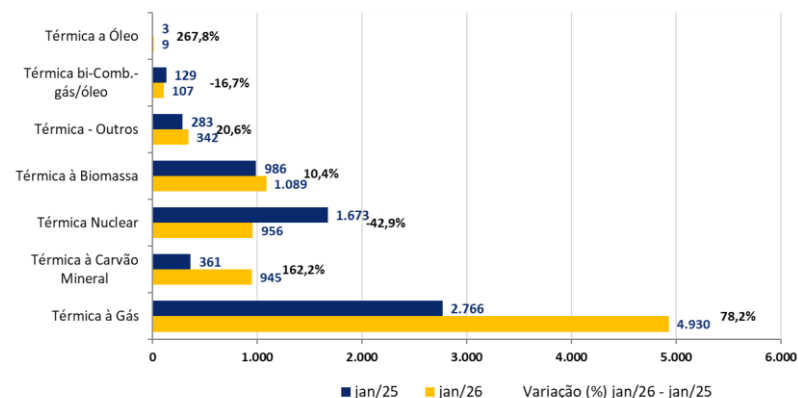
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **-13,5%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jan/26	jan/25	Variação (%) jan/26 - jan/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	42.462	47.619	-10,8%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	3.460	5.696	-39,2%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	83	92	-9,3%
Subtotal	46.007	53.407	-13,9%
PCH participantes do MRE não cotas	2.096	2.362	-11,3%
PCH participantes do MRE cotas	14	23	-41,5%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.266	1.312	-3,5%
Subtotal	3.375	3.698	-8,7%
Total	49.382	57.105	-13,5%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se a queda da térmica nuclear (**-42,9%**) e os aumentos da térmica à carvão mineral (**162,2%**) e térmica à gás (**78,2%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 62.290 MW médios participantes do rateio de perdas

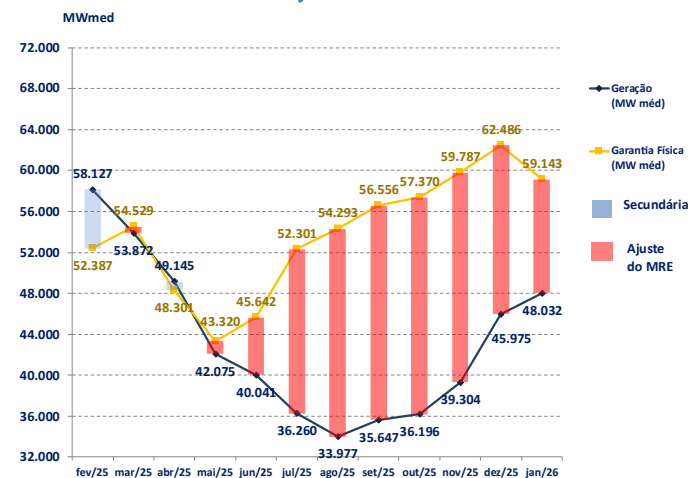
⁴ Em janeiro/2026, houve exportação de 150,67 MW médios, e não houve exportação em janeiro/2025.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	NESA
3º	ENGIE BR GER
4º	ELETRONORTE
5º	CHESF
6º	ELETOBRAS-G
7º	SANTO ANTONIO
8º	JIRAU
9º	COPEL GET
10º	REPESA

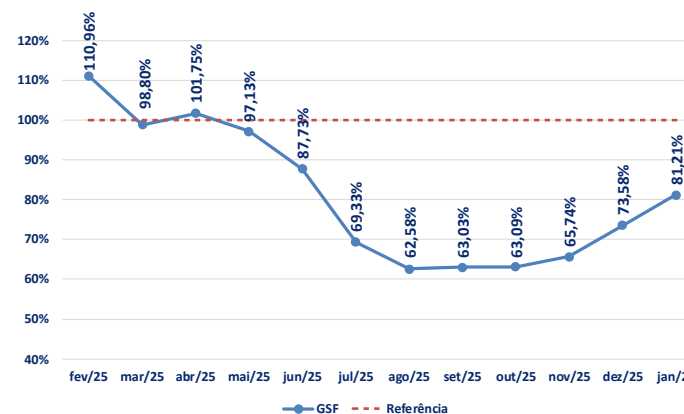
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **13,7%** quando comparada ao mês de janeiro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **81,21%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **80,05%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.519,192	4.485,701	0,000	5.289,376
SUL	-1.193,805	994,070	0,000	3.064,478
NORDESTE	-1.482,520	137,461	0,000	149,673
NORTE	-1.550,980	703,696	0,000	1.242,969

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-229,816
SUL	1.870,673
NORDESTE	-1.332,847
NORTE	-308,010

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **73.783 MW médios⁷** e apresentou queda de **0,5%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou retração de **2,8%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **2,9%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou oscilação negativa de **0,4%** e o ACL queda de **-0,7%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	jan/25			jan/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	24.552	17.337	41.889	23.565	17.609	41.174	-4,0%	1,6%	-1,7%
S	8.401	5.441	13.842	7.735	5.709	13.444	-7,9%	4,9%	-2,9%
NE	8.095	3.478	11.573	8.190	3.695	11.886	1,2%	6,2%	2,7%
N	3.613	3.235	6.848	3.942	3.337	7.279	9,1%	3,1%	6,3%
Total SIN	44.661	29.491	74.152	43.432	30.350	73.783	-2,8%	2,9%	-0,5%

Na contabilização de janeiro/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de químicos (**-7,8%**), telecomunicações (**-7,5%**), veículos (**-6,5%**) e metalurgia e produtos de metal (**-4,5%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**11,9%**), madeira, papel e celulose (**4,0%**) e serviços (**3,6%**).

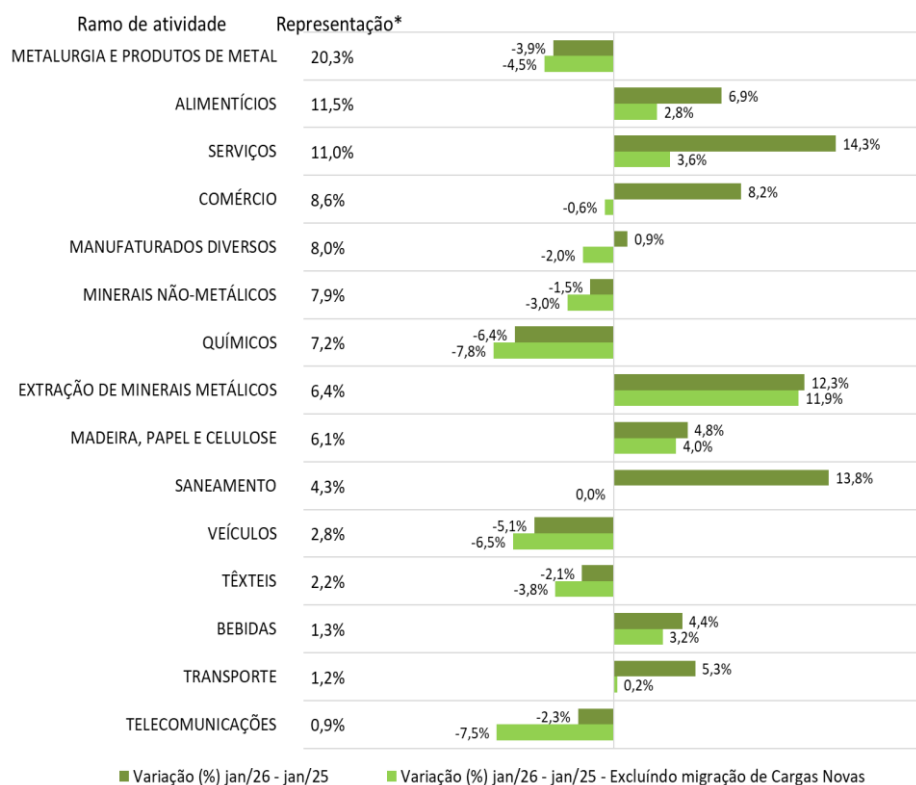
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 64.665 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸Houve exportação de energia de 150,7 MW médios em janeiro/2026 e 411,4 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cai 0,8% e o ACL cresce 2,0%.

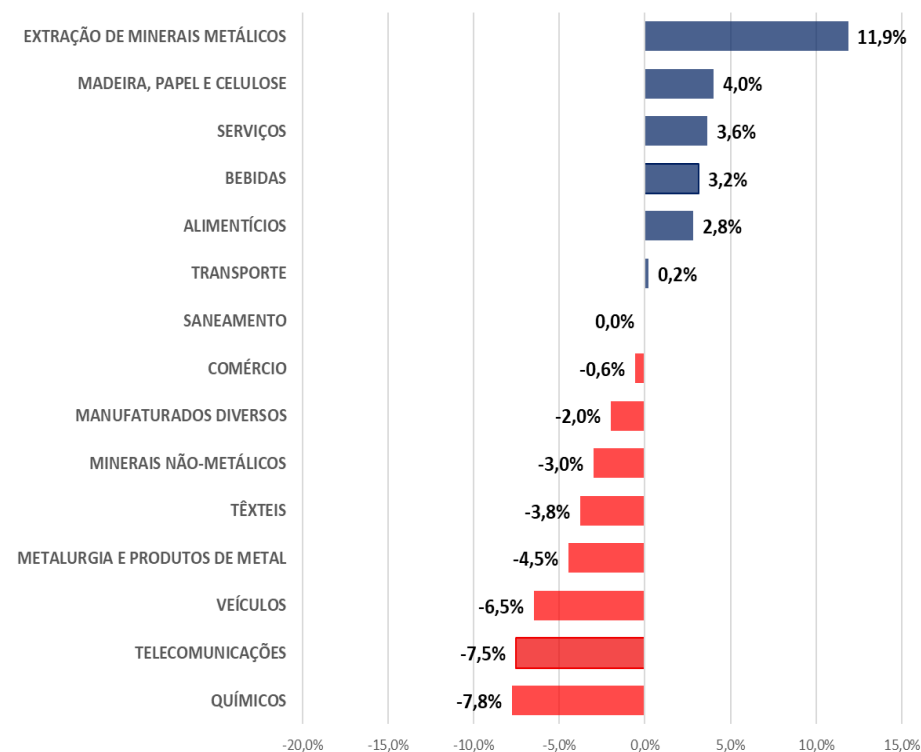
⁹Não inclui o consumo de geração de 123,33 MW médios para janeiro/2026

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e madeira, papel e celulose registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de químicos e telecomunicações apresentam as maiores quedas no início do ano.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em janeiro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	CUTRALE ENERGIA TRADING	SANEPAR
2º	SABESP	SABESP
3º	WMS SUPER	BRADESCO
4º	HIPER MATEUS	CORSAN
5º	ATACADAO	EMBASA
6º	MUFFATO	CLARO
7º	SDB ALIMENTOS	AGUAS GUARIROBA
8º	VILLAGE 01	CASAN LIVRE
9º	SANEPAR	MAGAZINE LUIZA
10º	WHITE MARTINS	CAGEPA

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em janeiro/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	CBD
4º	KLABIN PUMA	COMPESA
5º	BRASKEM	SABESP
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	SABESP	TELEFONICA
8º	WHITE MARTINS	VTAL
9º	BRF	SUPER BH 001
10º	CSN SIDERURGIC	CORSAN

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas**	Novas UCs no mês*, **
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO
2º	MATRIX COM	MATRIX COM	MATRIX COM
3º	ULTRAGAZ COM	ULTRAGAZ COM	NC ENERGIA
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	ULTRAGAZ COM
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE
6º	RAIZEN POWER	CPFL BRASIL VAREJISTA	COMERC POWER
7º	ENEL TRADING	ENEL TRADING	RAIZEN POWER
8º	NC ENERGIA	ENGIE BR CVE	ESFERA COM
9º	SOLENERGIAS	SOLENERGIAS	CPFL BRASIL VAREJISTA
10º	ENGIE BR CVE	COMERC POWER	ENERGISA COM

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês

**Inclui as migrações via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

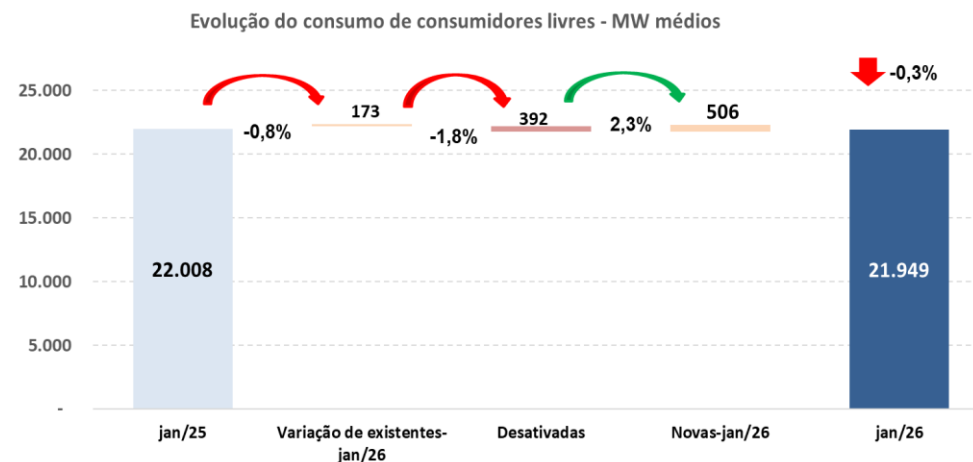


Gráfico 8 – Consumidores especiais

¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

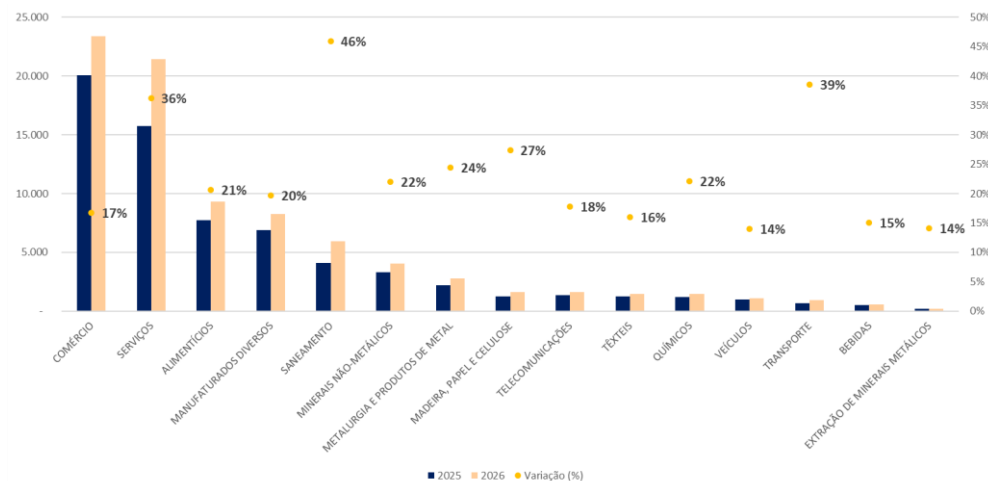
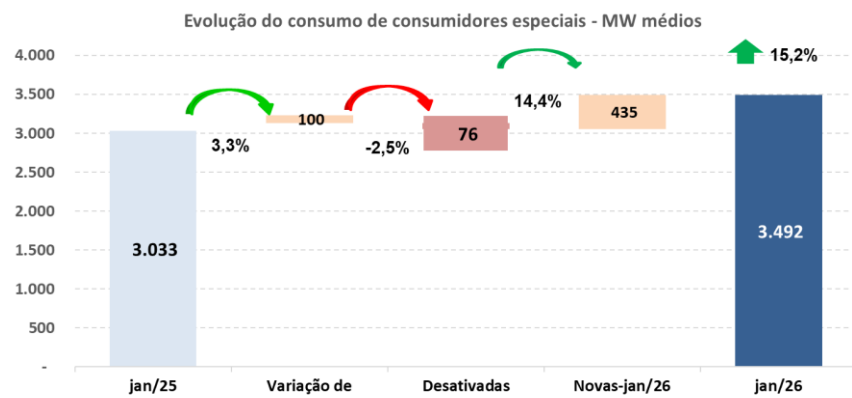
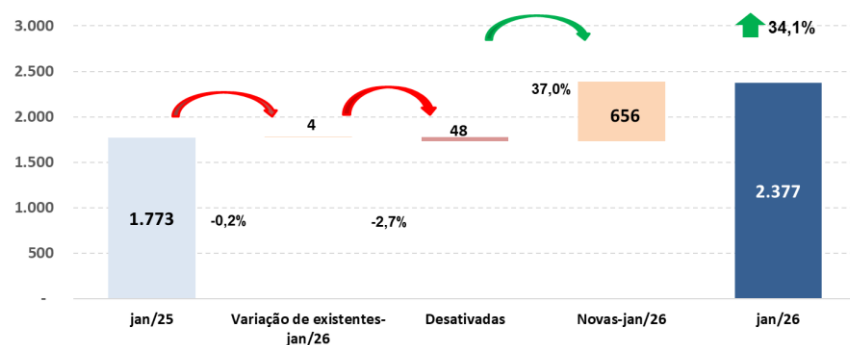


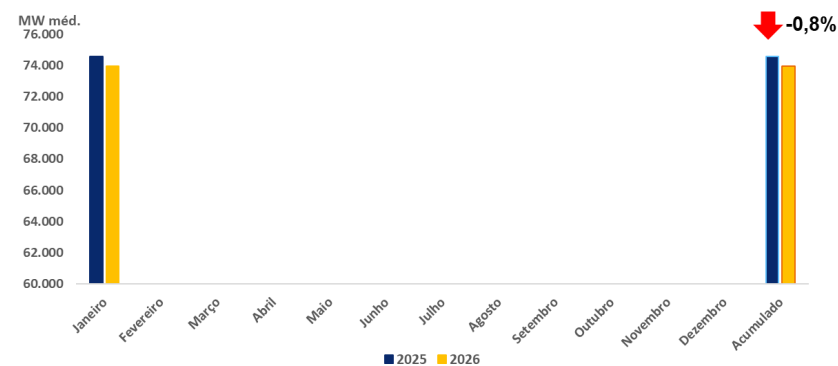
Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**46%**), seguido por transporte (**39%**).

No ano, o consumo apresenta queda de **0,8%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou estabilidade de **0,0%**

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados

6. CONTRATOS

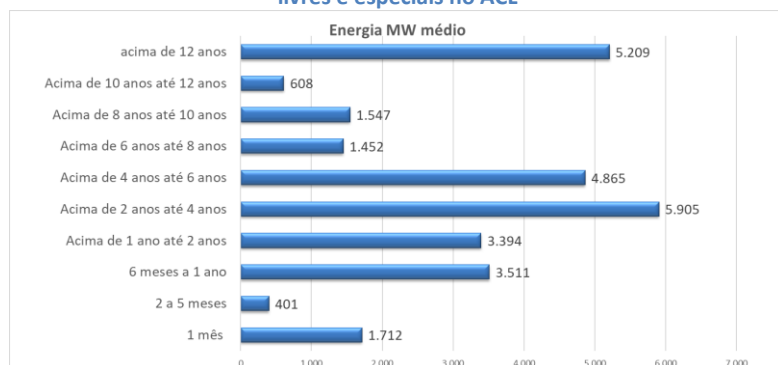
Foram transacionados cerca de **202.088 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.134	-	-	17	-	-	9	-	-	-	3.161
Comercializador	106.755	-	-	68	-	-	52	-	-	-	106.875
Consumidor Especial	3.755	-	-	94	-	-	69	-	-	-	3.918
Consumidor Livre	24.849	-	-	440	-	-	333	5	-	-	25.626
Distribuidor	-	13.209	16.382	900	4.851	5.404	690	2.143	574	-	44.153
Gerador	2.389	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.389
Produtor Independente	15.816	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.816
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	151
Total	156.697	13.209	16.382	1.520	4.851	5.404	1.153	2.147	574	151	202.088

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

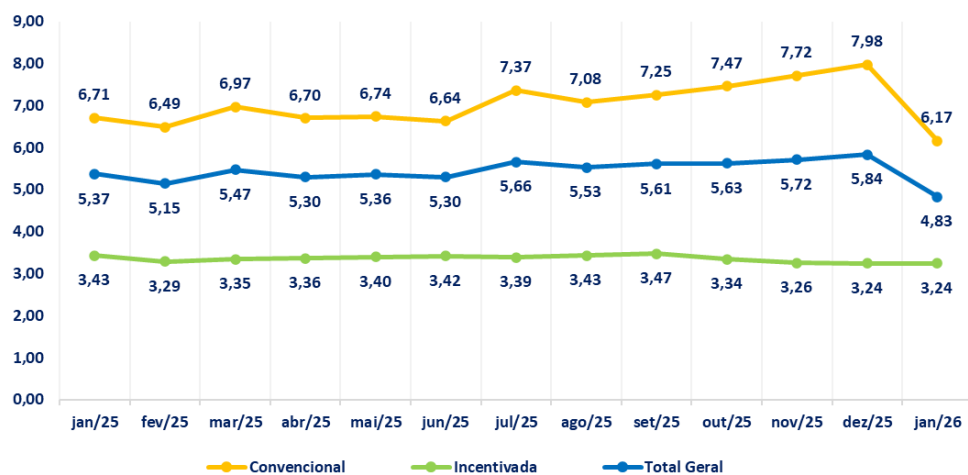
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
3º	ENEL TRADING	AUREN
4º	AUREN	MATRIX COM
5º	MATRIX COM	COMERC ENERGIA SA
6º	COMERC ENERGIA SA	COPEL COM
7º	COPEL COM	ENEVA
8º	ENEVA	ENEL TRADING
9º	ENGIE BR COM	ENGIE BR COM
10º	SERENA	SERENA

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



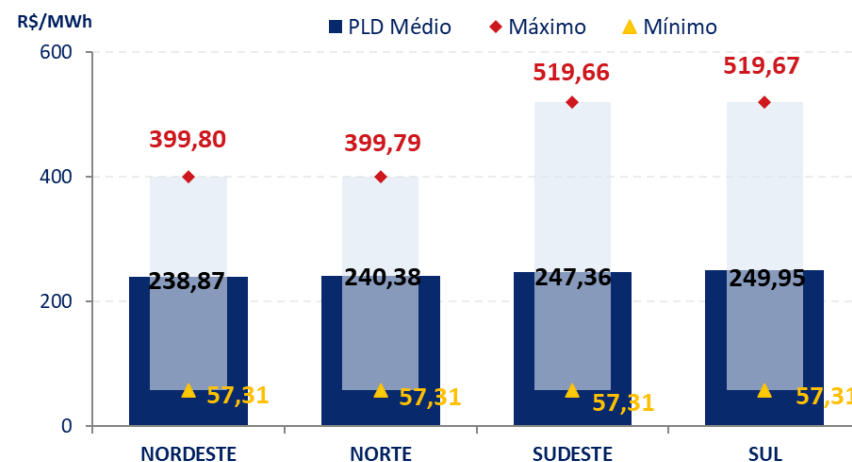
Comparado com o mês anterior (dez/2025), o índice apresenta queda de **17,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (jan/2025), o índice geral apresenta uma retração de **10,1%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 3,178 bilhões** correspondentes a **17.570 MW médios**, que representa **23,8%** do consumo.

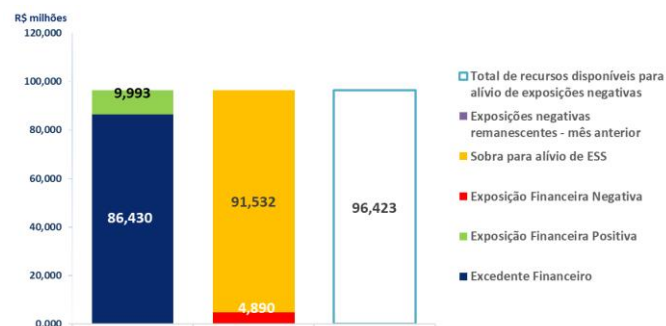
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **8,18%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$244,14** em janeiro de 2026.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 104,86 milhões**), **60,3%** (63,25 milhões) foi devido a restrição da operação, **20,1%** (21,09 milhões) de suporte de reativo, **12,3%** (12,94 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **5,6%** (5,86 milhões) por Resposta da Demanda Disponibilidade e **1,6%** (1,69 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo. Houve **R\$ 91,17 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	jan/26	%	R\$ milhões
Total de Encargos			104,86
Consumo			1,69
Deslocamento Hidráulico Consumo		1,6%	1,69
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
Geração			97,28
Restrição de Operação		60,3%	63,25
Segurança Energética		0,0%	0,00
Suporte de Reativo		20,1%	21,09
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		12,3%	12,94
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,0%	0,00
Demais encargos			5,86
Resposta da Demanda		0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade		5,6%	5,86
Montante de Encargos Aliviados			91,17
Total de Encargos Pago			13,69

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.404 agentes totalizou **R\$ 3,023 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 2,69 bilhões**, e os valores não pagos somaram **R\$ 328,67 milhões**.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em janeiro de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jan/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 518.394.419,40
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.477.819.440,81
Fundo de garantia	R\$ 119.553.348,49
Encargo	R\$ 938.730.067,22
Saldo CONER	R\$ 140.248.302,59

Proinfa:

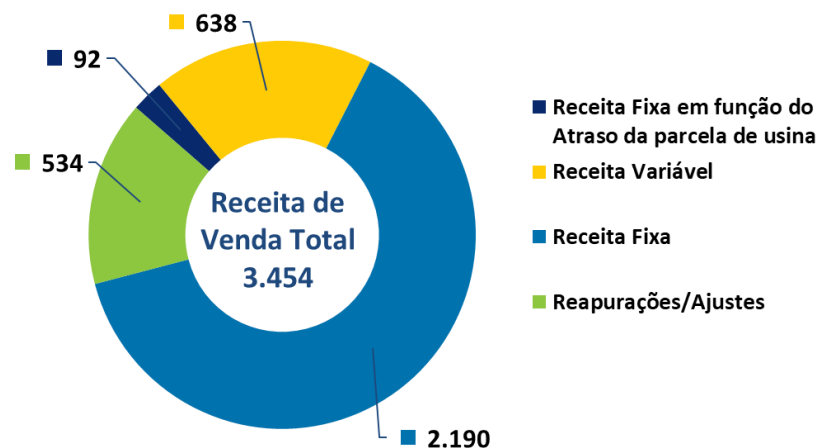
- ✓ 926 MW médios gerados
- ✓ 1.048 MW médios de garantia física
- ✓ 1.153 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 406,12 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 800,41 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

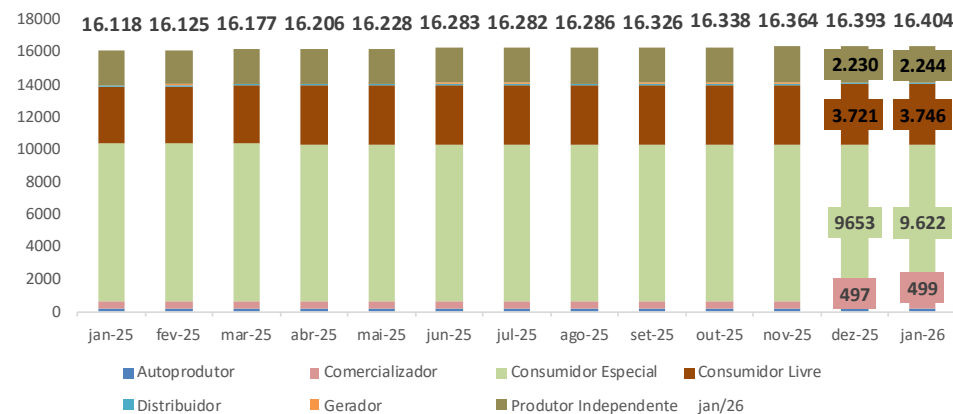
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	jan/26
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	290,12
Por Insuficiência de Energia Não Especial	290,12
Valor de Referência	290,12

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **1,8%** em relação a janeiro de 2025, com um total de 286 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 6,5%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,1% e o de agentes comercializadores caiu 1,6%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.